



Rio de Janeiro, 28 de Maio de 2014.  
DT-P 13-024.

**CNPJ: 68.760.693/0001-54**

**CONTÉM:**

- PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES
- BALANÇO PATRIMONIAL
- DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
- DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
- NOTAS EXPLICATIVAS



---

## PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

---

Aos  
Administradores e conselheiros do  
**CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TIRO COM ARCO – CBTARCO**  
**Av. João Clímaco, 340 – Itapeba**  
**Maricá - RJ**

### **RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Examinamos as demonstrações Financeiras da **Confederação Brasileira de Tiro Com Arco - CBTARCO**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e a respectiva demonstração do resultado para o exercício findo naquela data.

#### **1- Responsabilidade da Administração sobre as Demonstrações Financeiras**

A Administração da **Confederação Brasileira de Tiro Com Arco - CBTARCO** é responsável pela preparação e adequada apresentação dessas demonstrações Financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a preparação de demonstrações Financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

#### **2- Responsabilidade dos Auditores Independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações Financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria.

Essas normas requerem o cumprimento das exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações Financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações Financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações Financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a preparação e adequada apresentação das demonstrações contábeis da **Confederação Brasileira de Tiro Com Arco - CBTARCO** para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da **Confederação Brasileira de Tiro Com Arco – CBTARCO**.

A auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



### **3- Base para opinião com ressalva**

#### **3.1 – Adiantamentos – Impostos a Recuperar**

Não nos foi apresentada a memória de cálculo e os controles gerenciais que nos permitissem atestar o saldo de R\$ 16.098,00 (dezesseis mil e noventa e oito reais) classificados como Adiantamentos e que se referem a Impostos a Recuperar.

#### **3.2 – Outros Creditos – Obras Maricá**

No decorrer dos exercícios de 2007 a 2010, a Conferação efetuou obras de melhorias na sede social de Maricá-RJ, que somaram o valor de R\$ 195.295 (cento e noventa e cinco mil, duzentos e noventa e cinco reais). A contabilização deste valor está classificada nas Demonstrações Contábeis no Grupo Outros Créditos. Dada a limitação dos controles internos, não nos foi possível atestar o valor apresentado.

#### **3.3 - Imobilizado**

Não nos foi possível, em decorrência das fragilidades dos controles internos e ausência de Inventário Patrimonial, atestar o saldo de R\$ 102.816,00 (cento e dois mil, oitocentos e dezesseis reais), contabilizados como Ativo Imobilizado, bem como os reflexos na Conta de Depreciação.

#### **3.4 - Empréstimos de Diretores**

Não nos foi apresentado, controle satisfatório, que nos permitissem atestar o saldo histórico de R\$ 8.905,00 (oito mil novecentos e cinco reais), classificado como Empréstimos no Passivo Circulante.

#### **3.5 – Contratos de Cessão a Federadas**

A Entidade adquiriu, no exercício de 2012, equipamentos e matérias, no valor de R\$ 827mil (oitocentos e vinte e sete mil reais), para atender o Convênio celebrado com o Ministério dos Esportes. Este valor foi integralmente registrado em contas de Resultado no exercício. A Confederação cedeu os bens adquiridos às federações ligadas, através de Contrato de Comodato, pelo prazo de 5 anos. Os controles apresentados são insuficientes para atestar a localização física dos bens, e estes não se encontram registrados como Ativos da Confederação.

Em nossa opinião, exceto quanto aos assuntos descritos no parágrafo 3 – Base para opinião com Ressalvas, as demonstrações Financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Confederação Brasileira de Tiro Com Arco - CBTARCO** em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### **3- Outros Assuntos**

Os Valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditadas por outros Auditores Independentes, que emitiram sua opinião com ressalvas em 01 de agosto de 2013.

Rio de Janeiro, 29 de Maio de 2014.  
**INDEP AUDITORES INDEPENDENTES S/S**  
**CRC-RJ 0329 CNPJ:42.464.370/0001-20**

  
Sergio Paulo da Silva  
Sócio  
Contador CRC-RJ 087960/O-0



---

**CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TIRO COM ARCO - CBTARCO**  
CNPJ: 68.760.693/0001-54

---

**BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO**  
(Em Reais – centavos omitidos)

**ATIVO**

	<b>2013</b> R\$	<b>2012</b> R\$
<b>CIRCULANTE</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	741.641	318.202
Adiantamentos	<u>16.098</u>	<u>16.098</u>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		
Outros créditos	231.695	231.695
Imobilizado	102.816	87.791
Intangível	<u>2.630</u>	<u>4.622</u>
	<b><u>337.141</u></b>	<b><u>324.108</u></b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b><u>1.094.880</u></b>	<b><u>658.408</u></b>



---

**CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TIRO COM ARCO - CBTARCO**

---

**CNPJ: 68.760.693/0001-54****BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO**  
**(Em Reais – centavos omitidos)****PASSIVO**

	<b>2013</b> <hr/> <b>R\$</b>	<b>2012</b> <hr/> <b>R\$</b>
<b>CIRCULANTE</b>		
Fornecedores	-	3.125
Obrigações sociais e fiscais	215.847	35.968
Outras obrigações	<u>816.955</u>	<u>5.774</u>
	<b><u>1.032.802</u></b>	<b><u>44.867</u></b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		
Empréstimos	<u>8.905</u>	<u>8.905</u>
	<b><u>8.905</u></b>	<b><u>8.905</u></b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
Superávit acumulado	<u>53.173</u>	<u>604.636</u>
	<b><u>53.173</u></b>	<b><u>604.636</u></b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b><u>1.094.880</u></b>	<b><u>658.408</u></b>

**CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TIRO COM ARCO - CBTARCO**

CNPJ: 68.760.693/0001-54

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EM 31 DE DEZEMBRO**  
(Em Reais – centavos omitidos)

	<b>2013</b>	<b>2012</b>
	<b>R\$</b>	<b>R\$</b>
<b>RECEITA</b>		
Lei Agnelo/Piva	2.383.863	2.770.810
Ministério dos Esportes	1.384.720	950.908
Solidariedade Olímpica	60.385	-
Outras receitas	<u>156.213</u>	<u>98.828</u>
	<b><u>3.985.181</u></b>	<b><u>3.820.546</u></b>
<b>DEVOLUÇÕES</b>		
Lei Agnelo/Piva	-	-578.509
Outras devoluções	<u>-</u>	<u>-</u>
	<b><u>-</u></b>	<b><u>-578.509</u></b>
<b>CUSTOS</b>		
<b>Gastos com recursos públicos</b>		
Salários e encargos sociais	-1.338.132	-889.710
Campeonatos nacionais	-	-53.692
Campeonatos internacionais	-	-230.028
Gastos Administrativos	<u>-1.860.541</u>	<u>-1.173.430</u>
	<b><u>-3.198.673</u></b>	<b><u>-1.173.430</u></b>
<b>Ministério dos Esportes</b>		
Gastos com repasses do Ministério dos Esportes	<u>-1.008.286</u>	<u>-827.115</u>
	<b><u>-1.008.286</u></b>	<b><u>-827.115</u></b>
<b>Superávit/Déficit bruto</b>	<b><u>-221.778</u></b>	<b><u>1.241.492</u></b>
<b>DESPESAS</b>		
Despesas administrativas e gerais	-315.261	-1.119.957
Despesas tributárias	-6.868	-4.658
Resultado financeiro líquido	<u>-7.555</u>	<u>12.595</u>
	<b><u>-329.684</u></b>	<b><u>-1.112.020</u></b>
<b>Resultado do exercício</b>	<b><u>-551.462</u></b>	<b><u>129.472</u></b>

---

**CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TIRO COM ARCO - CBTARCO**


---

**CNPJ: 68.760.693/0001-54**
**DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DO EXERCÍCIO ENCERRADO**  
**EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 - (Em Reais – centavos omitidos)**

	<b>2013</b> <hr/> <b>R\$</b>	<b>2012</b> <hr/> <b>R\$</b>
<b>Atividades operacionais</b>		
Déficit do exercício	-551.463	129.472
<b>Ajustes</b>		
Ganhos não financeiros	-	-
Depreciação	10.684	6.881
Ajuste de exercícios anteriores	<u>1.992</u>	<u>1.156</u>
	<b>-538.787</b>	<b>137.509</b>
<b>Variação no ativo/passivo circulante</b>		
Tributos a recuperar	-	-2.986
Outros créditos	-	7.494
Fornecedores	-3.125	3.125
Obrigações sociais e fiscais	179.879	8.858
Outras obrigações	<u>811.181</u>	<u>5.774</u>
<b>Caixa gerado pelas atividades operacionais</b>	<b><u>449.148</u></b>	<b><u>159.774</u></b>
<b>Atividades de investimentos</b>		
Aquisição de imobilizado	<u>-25.709</u>	<u>-11.300</u>
<b>Caixa gerado pelas atividades de investimentos</b>	<b><u>-25.709</u></b>	<b><u>-11.300</u></b>
<b>Atividades de financiamentos</b>		
Liquidação de empréstimos	<u>-</u>	<u>-25.000</u>
<b>Caixa gerado pelas atividades de financiamento</b>	<b><u>-</u></b>	<b><u>-25.000</u></b>
<b>Aumento de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b><u>423.439</u></b>	<b><u>123.474</u></b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	318.202	194.728
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	741.641	318.202
<b>Aumento de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b><u>423.439</u></b>	<b><u>123.474</u></b>



---

**CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TIRO COM ARCO - CBTARCO**

---

**CNPJ: 68.760.693/0001-54**

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS ENCERRADOS  
EM 31 DE DEZEMBRO**

**(Em Reais – centavos omitidos)**

	<b>Superávit acumulados</b>	<b>Total</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2011</b>	<b>475.164</b>	<b>475.164</b>
Superávit do exercício	129.472	129.472
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2012</b>	<b>604.636</b>	<b>604.636</b>
Déficit do exercício	-551.462	-551.462
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>53.174</b>	<b>53.174</b>

---

**CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TIRO COM ARCO - CBTARCO**

---

**CNPJ: 68.760.693/0001-54**

**NOTAS EXPLICATIVAS  
DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO DE 2013**

**1. Contexto operacional**

A Confederação Brasileira de Tiro com Arco, designada pela sigla CBTARCO, filiada à Federação Internacional de Tiro com Arco, designada pela sigla FITA, à Confederação Panamericana de Tiro com Arco, designada pela sigla COPARCO, ao Comitê Olímpico Brasileiro, designado pela sigla COB e ao Comitê Paralímpico Brasileiro, designado pela sigla CPB, criada pelas Federações Mineira de Arqueirismo, Arqueirismo do Estado do Rio de Janeiro, Gaúcha de Arco e Flecha, Paranaense de Arqueirismo e Paulista de Arco e Flecha.

A CBTARCO é uma associação de fins não econômicos, de caráter desportivo e cultural, fundada na cidade do Rio de Janeiro, aos 08 dias do mês de Julho de 1991, e está sediada na cidade de Maricá, no estado do Rio de Janeiro.

A CBTARCO, dentro da sua finalidade desportiva, tem como principal objetivo administrar, dirigir, controlar, difundir e incentivar, em todo país a prática do tiro com arco em todos os níveis, inclusive o tiro com arco praticado por portadores de deficiências.

**2. Apresentação das demonstrações contábeis e principais práticas contábeis**

**2.1 Apresentação das demonstrações contábeis**

As demonstrações contábeis são de responsabilidade da Administração da Entidade e foram elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil, em obediência à Lei das Sociedades por Ações – Lei nº 6.404/76, sendo adotadas em 31 de dezembro de 2008 as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08 (convertida na Lei nº 11.941/09), pronunciamentos, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas estabelecidas pela NBC TG 1.000 – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas e ITG 2002 – Entidades sem Finalidades de Lucros.

**2.2 Principais práticas contábeis**

As principais práticas e procedimentos contábeis adotados na elaboração das demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2013 e de 2012, juntamente com a composição dos saldos das principais rubricas, estão descritas a seguir:

**a. Resultado das operações**

É apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercícios.

**b. Caixa e equivalentes de caixa**

As disponibilidades são representadas pelos recursos mantidos em espécie pela Entidade e pelos saldos dos depósitos bancários.

**c. Imobilizado**

Demonstrado ao custo de aquisição, deduzido das depreciações, que não supera o valor provável de recuperação determinado com base nos resultados das operações futuras da Entidade. As depreciações foram calculadas pelo método linear, com base na vida útil estimada dos bens como segue:

**d. Passivo circulante**

Estão demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas até a data dos balanços.

**e. Imposto de renda e contribuição social**

A Entidade está isenta de pagamento do Imposto de Renda e da Contribuição Social, em virtude de não ter finalidade de lucros, conforme determinado pelo artigo 174 do Regulamento do Imposto de Renda, aprovado pelo Decreto nº 3.000 de 26 de março de 1999.

**f. Estimativas contábeis**

A elaboração de demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o valor residual do ativo imobilizado. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Entidade revisa as estimativas e premissas, pelo menos anualmente.

**3. Caixa e equivalentes de caixa**

São assim demonstrados em 31 de dezembro.

	<b>2013</b>	<b>2012</b>
<b>Total caixa</b>	<b>1.503</b>	<b>11</b>
Caixa Econômica Federal - COB	88.713	243.694
Caixa Econômica Federal - CPB	2.703	934
Caixa Econômica Federal - Ministério dos Esportes	-	30
Caixa Econômica Federal - Recursos Próprios	5.100	733
Caixa Econômica Federal – Solidariedade Olímpica	36.781	-
<b>Total Bancos conta corrente</b>	<b>133.297</b>	<b>245.391</b>
Caixa Econômica Federal – CPB	11.370	9.863
Caixa Econômica Federal – Ministério dos Esportes	-	62.937
Caixa Econômica Federal – Recursos Próprios	1.175	-
Banco do Brasil – Ministério dos Esportes	594.295	-
<b>Total Aplicações financeiras</b>	<b>606.840</b>	<b>72.800</b>
	<b>741.640</b>	<b>318.202</b>

#### 4. Outros créditos

São assim demonstrados em 31 de dezembro:

	2013	2012
Gastos com obra Maricá	195.295	195.295
Créditos a funcionários	-	-
Outros créditos	36.400	36.400
	<b>231.695</b>	<b>231.695</b>

Durante os exercícios de 2007 a 2010, a Confederação efetuou obras de melhorias na sede de Maricá, que totalizaram R\$ 195.295. Este valor deveria ter sido transferido ao custo do imobilizado quando terminada a obra a ser depreciado a partir da utilização dessas benfeitoras, com base no prazo da concessão.

#### 5. Imobilizado

É assim demonstrado em 31 de dezembro:

	2013	2012		
Taxas anuais de depreciação	Custo	Depreciação acumulada	Valor residual	Valor residual
Máquinas e equipamentos	10%	34.159	(6.844)	27.315
Móveis e utensílios	10%	43.731	(12.950)	30.781
Edificações	4%	34.000	(5.331)	28.669
Computadores e periféricos	20%	18.546	(6.811)	11.735
Sede Maricá	4%	5.238	(922)	4.316
	<b>135.674</b>	<b>(32.858)</b>	<b>102.816</b>	<b>87.791</b>

#### 6. Patrimônio líquido

O patrimônio líquido da Entidade é constituído pelos resultados acumulados de cada exercício, referente às operações inerentes à Entidade.

#### 7. Contingências

A Administração, apoiada na opinião de seus assessores jurídicos, e quando aplicável fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para contingências. Com base nos pareceres emitidos pelos assessores jurídicos, não há qualquer processo contra a Entidade que gere a necessidade de provisões.

#### 8. Subvenções e assistências governamentais

Durante o exercício de 2012, a Confederação Brasileira de Tiro com Arco recebeu recursos financeiros do Comitê Olímpico Brasileiro, Comitê Paralímpico Brasileiro e Ministério dos Esportes para aplicação nas suas finalidades institucionais, conforme definido pelo seu estatuto social.

#### 9. Seguros

A Administração da Entidade optou por não realizar a contratação de seguros para cobertura de eventuais perdas que possam surgir com relação aos principais bens do ativo imobilizado, por julgar que os saldos estejam pulverizados em diversos itens de pequeno valor.